

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES
(Janeiro a dezembro de 2018)

PROJETO
CONVIVER E FORTALECER

CRAS Tanque/Volante



Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social de Atibaia

Atibaia 2018

ÀS 11:28 Hs.
33308
SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS ATIVIDADES PROJETO ARTE CULTURA EM MOVIMENTO

1) DADOS PRELIMINARES

1.1 Organização da Sociedade Civil: ESPAÇO CRESCER – LIVRE CRIATIVIDADE

1.2 CNPJ da OSC: 04.226.574/0001-33

1.3 Instrumento/ano: 006/2017

1.4 Tipo de instrumento: Termo de Colaboração

1.5. Responsável da entidade: Jerzy Wlodzimierz Cichecki

2) ORGÃO GESTOR

Nome: Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social

Endereço: Rua Dr. Zeferino Alves do Amaral, nº 78 – Centro – CEP 12.949-410

3) OBJETO

PSB: Serviço de Convivência e Fortalecimento de vínculos na região do CRAS Tanque para jovens, adultos de 18 a 59 anos e idosos.

Vigência: 01/01/2018 a 31/12 2018

4) OBJETIVO GERAL

Complementar as ações da família e da comunidade, garantindo a proteção e o fortalecimento dos vínculos familiares e sociais. Estimular e fortalecer ao convívio grupal e comunitário e à participação na vida pública favorecendo o protagonismo social, de 80 usuários jovens, adultos e idosos de região de abrangência do CRAS Tanque.

5) OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Todos objetivos foram previstos com acompanhamento do Orientador e educador social, e apoio da equipe da OSC e durante o horário das atividades, e nos eventos externos conforme cronograma de execução.

- Eixo “Convivência Social”: Favorecer o convívio grupal, comunitário, social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e encontros intergeracionais.
- Eixo “Convivência Social”: Promover rodas de conversas e eventos, que favoreçam a interação e o desenvolvimento de conhecimento sobre temas de interesse do grupo.
- Eixo “Convivência Social”: Complementar as ações da família e da comunidade estimulando e protegendo o fortalecimento de vínculos familiares e sociais, promovendo a auto estima dos participantes , e do grupo através das atividades artísticas e culturais.

- Eixo “Direito de Ser”: Oportunizar vivências que estimulem e valorizem a condição de escolher e decidir, incentivando a autonomia e o protagonismo social e que ampliem seu espaço de atuação para além do território.
- Eixo “Direito de Ser”: Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural, e detectar habilidades, necessidades, como também estimular o desenvolvimento de potencialidades para novos projetos de vida.
- Eixo “Direito de Ser”: Contribuir para um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo da pessoa idosa.
- Eixo “Participação”: Contribuir para a conquista do indivíduo e do grupo como sujeitos de direitos, e propiciar sua formação cidadã, usando como estratégia atividades de arte e cultura planejadas.
- Eixo “Participação”: Estimular e fortalecer o senso crítico do grupo, e à participação da vida pública através de reflexões sobre o mundo contemporâneo no contexto do trabalho, saúde, educação, social e econômico.

6) METODOLOGIA

O Projeto Conviver e Fortalecer visou operacionalizar a manutenção dos grupos de Artesanato com materiais recicláveis, Canto e Artes Integradas (expressão artística e conscientização corporal) para preferencialmente atender a 80 usuários de 18 a 59 anos e idosos moradores da região de abrangência do CRAS Tanque, compreendendo atuação nos bairros Boa Vista, Cachoeira e Tanque, prioritariamente beneficiários de programas de transferência de renda, durante o período de Janeiro a dezembro de 2018 de acordo com a Resolução 109/2009-CNAS. As vagas foram disponibilizadas por encaminhamentos do CRAS e CREAS.

Grupos para atividade Socioeducativa: Através das atividades planejadas previstas, e, com o apoio de educadores sociais, Orientador Social, se oportunizou espaços de escuta, de convívio e de expressão, para promover a socialização dos grupos, promovendo um ambiente favorável ao diálogo e compartilhamento de ideias e experiências de vida, em prol do alcance do fortalecimento dos seus vínculos familiares e comunitários e de seu protagonismo social.

As atividades de arte e cultura foram dinâmicas, abordando várias técnicas e estratégias distintas respeitando as características de cada região. Foram ofertadas 03 atividades distintas, sendo elas: artesanato, artes integradas e canto, para execução no CRAS Tanque, B. Vista e Cachoeira. Foram oferecidos lanches nas oficinas.

O Orientador Social favoreceu a interlocução das relações entre os usuários, os educadores sociais, o gestor público e a Organização da sociedade Civil. Sendo assim os grupos foram acompanhados de forma a detectar necessidades do indivíduo e/ou do grupo, que foram orientados e encaminhados para rede de serviços a que têm direito. O orientador social também observou e monitorou de forma continuada e permanente, o desempenho das atividades e o fluxo dos usuários, prevenindo e/ou corrigindo intercorrências que pudessem comprometer a eficácia do projeto. Foram encaminhados relatórios quadrimestrais das atividades para a Organização da Sociedade Civil com os resultados sociais obtidos e relação dos usuários atendidos à equipe referenciada do CRAS Tanque. As atividades dos grupos de artesanato, artes Integradas e canto se alternaram nos locais de abrangência do CRAS Tanque, de acordo com a demanda, mantendo o interesse dos usuários e contemplando, da melhor maneira possível, as regiões, solicitadas pelo gestor.

Etapa/fase	Quantidade		Qualid (%)	Comentários
	Prévia	Real		
Planejamento conjunto e plano de trabalho específico por atividade, orientação dos educadores sociais.	9	8	90	Reuniões de início de ano com equipe técnica do CRAS Tanque.
Implantação do Projeto, organização dos grupos e desenvolvimento do plano de trabalho semestral.	80	69	86	Início das atividades nos três pontos de atendimento: CRAS Tanque, Cachoeira e Boa Vista.
Participação na Ciranda da Cidadania, exposição de resultados dos trabalhos e reordenamento do projeto	20	15	75	A participação dos usuários do Projeto na Ciranda da Cidadania foi grande se levarmos em conta a distância e dificuldade de transporte do público alvo.
Avaliação dos usuários e da equipe Conclusão do Projeto	80	64	80	O Projeto teve mais avaliações positivas do que negativas, e, concluí-se que as metas foram atingidas.

7) PLANEJAMENTO DA IMPLANTAÇÃO

O planejamento ocorreu com o envolvimento da equipe técnica da OSC, educadores sociais e equipe técnica do CRAS Tanque. No início de janeiro de 2018, antes do início das atividades, após aprovação do projeto, as equipes gestoras e equipes técnicas envolvidas se reuniram, primeiramente na OSC para a contratação dos educadores sociais, e, posteriormente no CRAS Tanque para estudo de identificação do público alvo, orientação dos educadores sociais de como atuar em caso de demandas de encaminhamentos. Identificaram-se as funções de cada ator e os procedimentos a serem tomados. As oficinas iniciaram no dia 15 de janeiro de 2018.

8) PROCESSO DE SELEÇÃO DO PÚBLICO BENEFICIÁRIO

O critério de seleção seguiu a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009) que institui que o público prioritário do SCFV para esta faixa etária é:

Usuários: jovens de 18 A 29 ANOS

- Jovens pertencentes a famílias beneficiárias de programas de transferências de Renda;
- Jovens em situação de isolamento social;
- Jovens com vivência de violência e, ou negligência;
- Jovens fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos;
- Jovens em situação de acolhimento;
- Jovens egressos de cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto;
- Jovens egressos ou vinculados a programas de combate à violência, abuso e, ou exploração sexual;
- Jovens egressos de medidas de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA;
- Jovens em situação de rua;
- Jovens em situação de vulnerabilidade em consequência de deficiências.

Usuários: Adultos de 30 a 59 anos

- Adultos pertencentes a famílias beneficiárias de programas de transferências de Renda;
- Adultos em situação de isolamento social;
- Adultos com vivência de violência e, ou negligência;
- Adultos com defasagem escolar;
- Adultos em situação de acolhimento;
- Adultos vítimas e, ou vinculados a programas de combate à violência e exploração sexual;
- Adultos em situação de rua;
- Adultos em situação de vulnerabilidade em consequência de deficiências.

Pessoas idosas: A Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009) define como usuários para este serviço as pessoas idosas com idade igual ou superior a 60 anos, em situação de vulnerabilidade social, em especial:

- Pessoas idosas beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC);
- Pessoas idosas de famílias beneficiárias de programas de transferência de renda;
- Pessoas idosas com vivências de isolamento (para mais informações sobre situação de isolamento, ver pergunta nº 16) por ausência de acesso a serviços e oportunidades de convívio familiar e comunitário e cujas necessidades, interesses e disponibilidade indiquem a inclusão no serviço.

9) CARACTERIZAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS

Devido o território encontrar-se afastado do centro, e, em grande parte ser caracterizado por zona rural, os beneficiários vivem em condições precárias de moradia, sem saneamento básico, sem acesso aos meios de cultura e lazer. Também encontram dificuldades para inserirem-se no mercado de trabalho, devido à baixa qualificação/instrução. O público que frequenta as oficinas deste projeto são em parte idosos com questão de isolamento, alguns deficientes, e, boa parte com vulnerabilidade de renda.

10) INSTRUMENTAL

10.1) RECURSOS HUMANOS

Item	Nome ou Cargo	Qtde	Carga horária			Meses	Comentários
			Prévia	Real	Período		
01	Orientador social	1	128	128	Mensal	12	Pedagoga que orientou os educadores sociais e conduziu as rodas de conversas.
02	Educadora social	1	20	20	Mensal	12	Instrutora de artesanato
03	Educadores sociais	2	160	160	Mensal	12	Instrutores de artes integradas e canto.
04	Administrativo	1	176	160	Mensal	12	Cotação, compras e prestação de contas.

10.2) ESTRUTURA FÍSICA DOS ESPAÇOS UTILIZADOS PARA AS OFICINAS DO PROJETO

	<p>Cachoeira</p>	<p>Espaço semi aberto usado para as atividades grupais</p> <p>2 banheiros;</p> <p>Área gourmet, coberta com pia.</p>
	<p>Centro comunitário - bairro Boa Vista</p>	<p>1 Salão e 1 sala com mesa e cadeiras com 8 lugares, escrivaninha, armário, cadeiras e quadro branco.</p> <p>3 banheiros e cozinha.</p>
	<p>CRAS Tanque</p>	<p>Sala para as atividades grupais no CRAS TANQUE</p> <p>Salão da estação onde ocorrem as oficinas, com banheiro adaptado, utilizado pelos usuário.</p>
<p>As oficinas dos bairros Cachoeira e Boa Vista ocorreram em locais cedidos pelas comunidades: Centro Comunitário do Boa Vista e galpão da igreja do bairro do Cachoeira. E no CRAS Tanque.</p>		

10.3) RECURSOS FÍSICOS

Item	Quant.	MATERIAL	Custo Un. em R\$	Custo Total em R\$
01	01	Aparelhos de som	243,00	243,00
02	02	Aparelho de som portátil	314,10	628,20
03	02	Aparelhos de TV	810,00	1.620,00
04	01	Armário madeira usado	648,00	648,00
05	06	Armários de madeira	270,00	1.620,00
06	05	Armários baixos com porta	162,00	810,00
07	08	Armários com chave	162,00	1.296,00
08	03	Armários de aço com portas	162,00	486,00
09	01	Arquivo suspenso pq	90,00	90,00
10	05	Arquivos suspensos gd	162,00	810,00
11	01	Banco de jardim	250,20	250,20
12	07	Bancos longos	64,80	453,60
13	01	Batedeira industrial	243,00	243,00

14	50	Cadeiras almofadadas	22,50	1.125,00
15	07	Cadeiras almofadadas	72,00	504,00
16	26	Cadeiras de madeira	27,00	702,00
17	14	Cadeiras de plástico	12,15	170,10
18	20	Cadeiras de plástico	26,10	522,00
19	20	Cadeiras pq para crianças	12,15	243,00
20	13	Computadores	630,00	8.190,00
21	01	Cajon	450,00	450,00
22	01	Cajon	270,00	270,00
23	10	Divisórias de madeira	72,00	720,00
24	01	Equipamento de som com mesa e caixa	1.035,00	1.035,00
25	01	Equipamento de som com mesa e caixa	2.250,00	2.250,00
26	02	Escrivaninhas	162,00	324,00
27	04	Estantes baixas de madeira	180,00	720,00
28	05	Estantes de madeira	360,00	1.800,00
29	09	Estantes de aço	72,00	648,00
30	01	Estufa de aço para pães	162,00	162,00
31	04	Flautas de madeira	24,30	97,20
32	01	Fogão industrial novo	1.080,00	1.080,00
33	01	Forno industrial	729,00	729,00
34	02	Freezer	162,00	324,00
35	01	Geladeira	450,00	450,00
36	01	Geladeira	1.699,11	1.699,11
37	02	Guarda-roupas	810,00	1.620,00
38	01	Impressora multifuncional laser	900,00	900,00
39	01	Impressora HP	90,00	90,00
40	01	Kit de armário de cozinha	810,00	810,00
41	01	Liquidificador industrial	225,00	225,00
42	02	Macas	162,00	324,00
43	01	Máquina costura reta	720,00	720,00
44	01	Máq. costura overlock usada	1.080,00	1.080,00
45	01	Máq. costura overlock nova	1.557,00	1.557,00
46	01	Mesa de aço inox para cozinha	607,50	607,50
47	05	Mesas de escritório	270,00	1.350,00
48	22	Mesas escolares	24,30	534,60
49	01	Mesa infantil c/ 4 cadeiras	225,00	225,00
50	04	Mesas para refeitório	202,50	810,00
51	10	Mesas pq para crianças	18,00	180,00
52	01	Microondas semi novo	162,00	162,00
53	01	Modelador de pão francês	405,00	405,00
54	02	Notebooks usados	630,00	1.260,00
55	01	Notebook	1.149,00	1.149,00
56	14	Pufs coloridos	13,50	189,00
57	01	Serra elétrica	360,00	360,00
58	01	Serra tico-tico	252,00	252,00
59	01	Sofá	243,00	243,00
60	02	Teclados musicais	315,00	630,00
61	06	Violinos	108,00	648,00
62	14	Violões	117,00	1.638,00
TOTAL GERAL				51.381,51

10.4) RECURSOS FINANCEIROS

Item	Despesas	Federal (R\$)	Estadual (R\$)	Municipal (R\$)	Próprios (R\$)
01	Despesas com pessoal	8.626,14	14.428,43	55.034,29	-
02	Serviços Pessoa Jurídica	320,00	-	17.280,00	-
03	Lanche	4.242,28	-	-	-
04	Material de consumo	5.668,86	-	-	-
05	Tarifas bancárias	-	-	-	190,80

Não houve realização de investimentos

11) ATIVIDADES SÓCIO-EDUCATIVAS OU CAPACITAÇÕES

JANEIRO A DEZEMBRO DE 2018

Serviço Social - Técnico: Mara Cristina Pereira da Silva - CRESS 53.946

Objetivo : O objetivo do Serviço Social é promover a defesa e a garantia dos direitos sociais do indivíduo preconizados pelo SUAS, através da mediação, articulação e intervenção em prol de causas sociais. Para isso o serviço social desta OSC disponibiliza um espaço de escuta através da interação com grupos de crianças, famílias e profissionais, oportunizando um laboratório que permite diagnósticos mais assertivos sobre o cenário social vigente, e assim contribuir para o desenvolvimento humano

Não há dados qualitativos significativos neste mês de **janeiro**, pelo baixo fluxo de usuários na OSC e por razão de período de férias da assistente social.

No mês de **fevereiro** a OSC cedeu seu espaço para a Escola Municipal em virtude de reforma física desta, e por isso nossas atividades foram adequadas a demanda dos alunos da mesma.

Em **março**, a mudança nos períodos das turmas da Escola Walda em 2018 exigiu adequação de estratégias de abordagens do serviço social às crianças devido a diferença da faixa etária no mesmo período comprometendo o caminhar do que havia sido iniciado. Estaremos em observação contínua e adequação a este quadro

As reuniões semanais deste mês, com a comissão conjunta de administração também foram improdutivas por falta de quorum.

Em **abril** O serviço social tem sido solicitado pelos educadores devido á adaptação das crianças ás regras da OSC. As entrevistas sociais também tornaram-se mais extensas e com intervenções necessárias posterior a entrevistas, devido á diversas necessidade humanas e sociais constatadas. O teatro "Agora é a hora" trouxe curiosidade e reflexão ás crianças quanto ao trabalho infantil. .

Em **maio** foi o último mês de atuação da assistente social Mirian Rodrigues que procurou encerrar processos em acompanhamento e trabalhar, com crianças, adolescentes e famílias, o estímulo ao protagonismo, e o preparo ao seu desligamento da OSC, encerrada em início de junho, com a posterior contratação da Assistente Social Mara Cristina Pereira da Silva no mês de julho.

A oferta de atividades no mês de **Julho** ocorreu normalmente, entretanto devido ao recesso escolar das crianças e adolescentes houve baixa frequência dos usuários ao serviço. Durante o referido mês ocorreu a substituição da assistente social da Instituição, assim, foram realizadas também atividades para adaptação da nova profissional, com foco no conhecimento da realidade que cerca o serviço, com o enfoque na rede socioassistencial e realidade social local.

Ocorreram reuniões de trabalho com os técnicos do CRAS Tanque, equipe de profissionais da OSC para organização de fluxos e procedimentos com crianças, adolescentes e famílias a partir do SCFV, garantindo a proteção, prevenção e estimulando a participação Social e sua autonomia.

Os encaminhamentos internos e externos (OAB, CRAS, Cons. Tutelar, PAT, OSCs, SADS, Educação, etc.) são realizados cotidianamente formalmente e informalmente, dependendo da especificidade das demandas.

Habitualmente são realizadas reuniões internas e externas objetivando o planejamento e/ou acompanhamento de atividades internas e externas, cronograma da OSC e de profissionais, remanejamento, estudo de viabilidades de projetos, além de pesquisas/elaboração de campanhas sobre Saúde, Educação, Assistência Social e assuntos.

Durante o mês de **Agosto** com o retorno das aulas após as férias escolares de julho ocorreu de forma mais intensificada os atendimentos e encaminhamentos (CRAS Tanque e Saúde). No referido mês houve reuniões com técnicos do CRAS de referência para discussão de casos e organização de protocolos de atendimento.

Os atendimentos aos usuários e acompanhamento de grupos ocorreram a partir da referência do SCFV, principalmente nos intervalos de turno onde os contatos com as crianças são mais constantes e cuja a proposta é criar e estimular um canal de escuta, acolhimento e reflexão sobre temas que emergem espontaneamente delas.

Conforme planejadas pelo Plano de Trabalho vigente o último quadrimestre ocorreu dentro das normalidades. Foram realizadas reuniões de trabalho com os técnicos do CRAS Tanque, equipe de profissionais da OSC para organização de fluxos e procedimentos com crianças, adolescentes e famílias a partir do SCFV, garantindo a proteção, prevenção e estimulando a participação Social e sua autonomia.

Os encaminhamentos internos e externos (OAB, CRAS, Cons. Tutelar, PAT, OSCs, SADS, Educação, etc.) são realizados cotidianamente formalmente e informalmente, dependendo da especificidade das demandas.

Habitualmente são realizadas reuniões internas e externas objetivando o planejamento e/ou acompanhamento de atividades internas e externas, cronograma da OSC e de profissionais, remanejamento, estudo de viabilidades de projetos, além de pesquisas/elaboração de campanhas sobre Saúde, Educação, Assistência Social e assuntos.

Os atendimentos aos usuários e acompanhamento de grupos ocorreram a partir da referência do SCFV, principalmente nos intervalos de turno onde os contatos com as crianças são mais constantes, a proposta é criar e estimular um canal de escuta, acolhimento e reflexão sobre temas que emergem espontaneamente delas.

*Abaixo descrito as ações predominantes na área da assistência social:

Relatório Quantitativo

ATIVIDADE	MÊS Qtde	TOTAL ANUAL											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Acompanhamento de projetos	xx	xx	10	06	08	x	x	x	x	x	01	01	26
Adm. Arquivos, e-mails, avisos, informações, montagens de processos etc.	27	42	31	xx	12	x	x	01	01	x	03	04	121
Atendimento Individuais	I:17	I:05	I:21	I:20	I: 14	x	I:09	I:06	I: 08	I: 19	I: 15	I: 05	I:139
Atendimento em Grupo	G:xx	G:12	G:14	G:06	G:10	x	G:X	G:02	G:02	G:03	G:02	G:04	G:55
Capacitações	xx	xx	xx	xx	x	x	x	01	x	x	01	x	02
Contatos REDE	02	06	09	06	02	x	01	01	03	02	02	03	37
Divulgação em Mídias sociais	06	03	xx	xx	01	x	x	01	x	x	x	x	11
Relatórios	12	20	24	20	21	x	02	03	01	x	01	02	106
Encaminhamento interno	xx	xx	xx	xx	04	x	01	01	x	01	x	x	07
Encaminhamentos	06	12	16	19	23	x	X	01	x	02	01	02	82
Entrevista Social	xx	07	12	18	08	x	12	03	12	10	03	01	86
Eventos externos	xx	12	xx	xx	x	x	x	01	x	x	07	x	20
Eventos internos	xx	xx	xx	01	x	x	x	01	x	x	x	02	04
Orientações	02	13	20	26	20	x	09	08	22	22	x	01	143
Part. conselhos	xx	xx	03	03	01	x	01		01	01	24	07	41
Pesquisas/estudo legislação/projetos e outros	22	17	06	xx	12	x	06	05	05	03	01	02	79
Reuniões externas	xx	xx	xx	xx	x	x	01	01	01	02	07	03	15
Reuniões internas	xx	xx	xx	xx	x	x	02	02	03	02	02	02	13
Visitas domiciliares	xx	xx	xx	xx	x	x	01		x	x	02	01	04
Voluntariado/ estágios	xx	xx	xx	04	06	x	x	x	x	x	01	x	11

Para melhor pontuação das atividades foi adotado o sistema de conversão de horas em quantidade: Cada 30 minutos da duração de uma atividade são convertidos em 01 unidade.

* **Os encaminhamentos internos** (pedagoga, psicólogos, fisioterapeuta) e **externos** OAB, CRAS, Cons.Tutelar, Pati, OSCs, SADS, Educação, etc) podem ser impressos ou verbais.

** - **Reuniões internas:** Com profissionais da entidade, com a rede, objetivando o Planejamento e/ou acompanhamento de atividades internas e externas, cronograma da OSC e de profissionais, remanejamento, estudo de viabilidades de projetos.

*** - **Pesquisas/elaboração:** campanhas saúde, educação assistência social etc , mídias, Legislação ref. Termo de colaboração e fomento, e outras pertinentes á área de atendimento e atuação, I.O., etc....

**** - **Atendimento ao usuário e acompanhamento grupos:** A partir da referência do SCFV , fomos construindo um convívio em grupo principalmente com crianças, no intervalo das atividades nos dois períodos. A proposta é criar e estimular um canal de escuta , acolhimento e reflexão sobre temas que emergem espontaneamente delas . Neste ano reiniciaremos a mesma proposta de trabalho.

Orientador Social



Logo no início de **janeiro** as oficinas de artesanato com a educadora social Maria Helena, teve um aumento no número de beneficiárias do Bairro Tanque. Devido a grande procura abriu-se mais uma turma de 10 senhoras. As expectativas das atendidas estavam visíveis em seus rostos, em iniciarem seus trabalhos e poderem estar desfrutando daquele momento único de cada uma. Foram realizadas rodas de conversa seguidas de dinâmicas, com os assuntos escolhidos pelas beneficiárias, tais como: "Como Lidar com a adolescência" e "Sexo na terceira idade" . O resultado foi muito bom e importante para o grupo.

Nas Oficinas de Canto com a educadora social Arusy no Bairro do Tanque , também houve um aumento das inscrições. As novas beneficiárias comentaram que, o sucesso que o Canto fez no ano anterior (2017), as incentivaram a participarem desta oficina. Foram realizadas rodas de

conversa seguidas de dinâmicas, com os assuntos escolhidos por elas próprias, tais como: “ Minha essência” “ O melhor de mim” O resultado foi muito bom e importante para as todas.

No dia 15 de janeiro foram iniciadas as atividades das oficinas de Artesanato e Canto, no bairro do Tanque. Obtivemos um resultado satisfatório através de rodas de conversa e dinâmicas, e, com o comprometimento de cada educador social ,trabalhando para que o objetivo do contexto social, político, familiar, ambiental e convivência do individuo com o grupo fosse alcançado.

Em **fevereiro**, nas oficinas de artesanato, os grupos de beneficiárias do Bairro do Tanque já possuíam entre elas uma relação social. Com o ingresso de novas integrantes, a recepção para as mesmas, partiu de iniciativas das mais antigas. Foram realizadas rodas de conversa, com temas e assuntos sugeridos pelas próprias beneficiárias, tais como: “ Ansiedade “ e “ Meu ser”.

Nos Bairros do Tanque e Boa Vista as atividades começaram a partir do dia 22 de fevereiro, por motivo de férias escolares, pois as mães que participam e as novas que se inscreveram, solicitaram que as oficinas iniciassem somente após o retorno das aulas de seus filhos. Caso contrário, não teriam com quem deixá-los para que pudessem ter seu momento único. Foi realizado um trabalho de integração, relaxamento e roda de conversa com o assunto “relacionamento interpessoal”.

Nas Oficinas de Artes Integradas com o educador social Rodrigo, as atividades iniciaram no dia 22 de fevereiro, pelo mesmo motivo descrito acima. O período que antecedeu foi dedicado ao planejamento e divulgação da oficina. Foi realizado um trabalho de integração, relaxamento e roda de conversa com o assunto “relacionamento interpessoal”.

Nas Oficinas de Canto com a educadora Arusy, os beneficiários do Bairro do Tanque que já frequentavam a oficina, desenvolveram novas habilidades musicais e se integraram muito bem com as novas usuárias, formando um grupo muito unido. Foram realizadas rodas de conversa com assuntos escolhidos pelos próprios beneficiários, tais como: “Ansiedade” e “Relacionamento interpessoal”.

No mês de **fevereiro** os grupos de beneficiários, estavam bastante presentes nas rodas de conversa e dinâmicas proporcionadas. Percebeu-se também, uma grande aprovação dos temas trabalhados, oportunizando espaços para que os integrantes pudessem falar de si e de suas visões, compartilhando vivências e ajudando-se mutuamente. Quanto aos educadores, a cada proposta de atividade, verificou-se dedicação ao trabalho com comprometimento para com os participantes das oficinas realizadas. O resultado foi muito bom e importante nos aspectos pessoal, familiar e social.

No mês de **março**, no bairro Boa Vista houve um aumento de procura pelas oficinas de artesanato. Nos Bairros Cachoeira, Boa Vista e Tanque foram realizadas rodas de conversas com os temas “Reações ocultas”, “Comunicação”. As beneficiarias identificaram-se com os assuntos da roda de conversa, comunicação, onde foi realizada dinâmica do telefone sem fio, resultando comentários sobre notícias confusas, distorcidas e mentirosas.

Nas Oficinas de Artes Integradas as senhoras do bairro Boa Vista iniciaram suas atividades de março com rodas de conversa, com assuntos escolhidos pelas próprias beneficiárias, tais como: “ansiedade”. No dia 08 de março houve a participação da Coordenadora Geral do Espaço Crescer que representando a OSC presenteou cada beneficiária com uma rosa. Também abriu as reflexões do dia com o tema: “Ser mulher”. Dando continuidade o educador refletiu sobre o corpo e os alimentos com os quais nutrimos a nossa mente. Realizamos roda de conversa “Reações ocultas” com a dinâmica dos animais, “Comunicação” e Roda de conversa sobre respiração, concentração e

meditação. A cada atividade, percebemos nas senhoras, uma maior disposição em realizar os exercícios e participar.

Nas Oficinas de Canto com a educadora Arusi, os beneficiários do Bairro do Tanque que já frequentavam a oficina, desenvolveram novas habilidades musicais e se integraram muito bem com as novas senhoras, formando um grupo muito unido. Foram realizadas rodas de conversa com assuntos escolhidos pelos beneficiários, tais como, “Reações ocultas”, e, “Comunicação”.

Perceberam-se reações inesperadas com a dinâmica “Bichos da Selva”, onde cada um pode demonstrar reações de alegria, tristeza, suor, fuga, pedido de ajuda, dança, e, onde se pode discutir que essas reações vêm do interpessoal, e que surpreendeu diversos participantes por manifestá-las. Foram compartilhadas vivências e a ajuda mútua resultando em participação e união entre as beneficiárias.

Em **abril** nas Oficinas de Artesanato, nos bairros Cachoeira, Boa Vista e Tanque, foram realizados trabalhos simples, mas com delicadeza e essência de cada senhora. Foram realizadas rodas de conversas com os temas escolhidos pelas próprias usuárias “Sentimentos e emoções” e “Motivação Pessoal”, As beneficiárias identificaram-se com os assuntos de roda de conversa, expondo seus sentimentos e falando de seus sonhos e realizações. Trouxeram para a roda relatos de perdas e de momentos felizes.

Nas Oficinas de Artes Integradas se observou que no Bairro do Boa Vista houve saída de beneficiárias, neste mês. Duas justificaram a saída por motivo de trabalho, as outras ainda não conseguimos contato para saber os motivos. Foi sugerido ao educador que criasse umas atividades mais dinâmicas ou criar algumas peças teatrais, onde as senhoras pudessem se expressar e interagir mais. Iniciaram suas atividades de abril com rodas de conversa, com assuntos como “Sentimentos e emoções” e “Motivação Pessoal”. Realizou-se dinâmicas divertidas como: “Qual a minha cor?”, “Eu queria muito ou quero muito?”.

Nas Oficinas de Canto com a educadora Arusi, no Bairro do Tanque houve a saída de dois beneficiários por motivos de trabalho, mas logo entraram novas beneficiárias, que rapidamente se integraram. Uma das novas beneficiárias é uma moça Haitiana que reside há pouco tempo no Brasil e que no início não falava a nossa língua. Ela está aprendendo com muita facilidade, pois a música ajudou muito e a convivências e carinho que recebeu das outras senhoras deixaram-na muito confiante. Foram realizadas rodas de conversa com assuntos escolhidos pelas senhoras como: “Sentimentos e emoções” e “Motivação Pessoal”. Realizou-se dinâmicas divertidas como: “Qual a minha cor?” e “Eu queria muito ou quero muito?”.

No mês de **abril**, sugestões para rodas de conversa foram dadas pelas senhoras para o mês seguinte, com assuntos de seus interesses. Na dinâmica “Eu queria muito ou quero muito” cada um escreve sobre o sonho do outro e pensarmos sobre o que queria realizar e o que quer realizar, a diferença de um e outro termo empregado. Observou-se a participação de todas de modo empolgante, e a cada roda de conversa, existe uma desinibição cada vez maior de cada aluna e confiança em expor seus posicionamentos. Os grupos de senhoras, estavam bem presentes nas rodas de conversa e dinâmicas, se divertindo muito, e, os resultados geraram, novos assuntos.

No mês de **maio**, nas oficinas de artesanato, foram feitos trabalhos com material reciclado e com a facilidade que as senhoras já possuíam, tornou-se mais prazeroso e alegre, porque elas se retrataram com as personagens criadas por elas no trabalho da boneca engarrafada. A cada dia observa-se o prazer de estarem sempre juntas. Remarcaram médicos, para que não atrapalhassem suas oficinas. Houve uma nova inscrição de mais uma beneficiária especial no bairro Boa Vista, encaminhada pelo CRAS.

Nas Oficinas de Artes Integradas com o educador social Rodrigo, observou-se que no Bairro do Boa Vista, não houve retorno das alunas que haviam saído no mês anterior. Foi realizada uma reunião com o Educador no mês anterior, para que o mesmo incluísse em sua oficina mais exercícios e atividades mais dinâmicas, e, neste mês as oficinas já tiveram um novo formato com atividades externas e teatrais.

Nas Oficinas de Canto no Bairro do Tanque tivemos a inscrição de mais duas senhoras que acabaram substituindo as saídas do mês de abril e se integraram muito bem com as senhoras veteranas. Foram realizadas rodas de conversas com assuntos escolhidos pelas senhoras como: "Violência doméstica, criança e adolescente".

No mês de maio realizou-se trabalhos de motivação pessoal, reconhecimento de si, exercícios de respiração que as ajudam a manter a tranquilidade, calma e bem estar. O aumento de autoestima. Solicitaram no mês anterior que se retomasse um assunto sobre violência, por já terem participado de uma palestra sobre esse assunto, oferecida pelo CRAS do Tanque. Aproveitando esse tema se estendeu o assunto para Violência contra crianças e adolescentes. Este tópico foi muito bem discutido, gerando comentários de casos vivenciados. Surgiram relatos de suas próprias famílias, escolas e vizinhança. Realizou-se dinâmicas divertidas como: "Guerra dos Cegos". Nesta dinâmica são colocadas duas usuárias de olhos vendados e lutando com espadas de papel. O resultado foi fantástico, porque as usuárias entenderam que muitas vezes, pessoas estão com problemas de violência em casa, e outras pessoas veem o problema alertam, mas você não enxerga.

Em **Junho**, nas oficinas de Artesanato foram realizados trabalhos ainda com reciclagem de produtos. As senhoras solicitaram algumas atividades com o reaproveitamento de materiais que elas haviam guardado como garrafas, caixas de leite e outros. No Bairro do Boa Vista, mais uma beneficiária foi inscrita para a oficina, mas ainda esta sob acompanhamento da agente de saúde do Posto de serviço do bairro. Beneficiária essa, com certa dificuldade em se comunicar, medo das pessoas, medo de tesoura, agulha, de vários outros materiais e de realizar qualquer tipo de trabalho. Foi apresentada algumas alternativas de material e de atividades, mas houve muita resistência. Realizou-se rodas de conversa com os temas: "Onde estão meus sonhos?" e "Padrões de beleza ou autoestima?". Seguidas de dinâmicas, balão dos sonhos e reflexo no espelho.

Nas Oficinas de Artes Integradas se observou que no Bairro do Boa Vista, no mês de junho, algumas beneficiárias que haviam saído, regressaram. Mas ainda percebe-se a necessidade de atividades mais dinâmicas para que haja mais retornos.

Nas Oficinas de Canto as beneficiárias estavam muito entusiasmadas e confiantes com a apresentação da Ciranda da Cidadania. Percebeu-se neste mês que o relacionamento e a convivência entre as senhoras foram excelentes, pela união de cantarem e dançarem juntas.

Após as intervenções se pode observar em algumas senhoras, que a sua beleza interior, suas atitudes, seu respeito pelas pessoas, o amor e o carinho que dedicam a outras pessoas, para elas significa a Beleza Padrão. Neste mês houve uma situação delicada de uma senhora que discriminava a outra pela sua religião. Aproveitou-se esse problema para nas rodas de conversas se refletir questões de diferenças. A dinâmica do espelho, fez com que todas pudessem se olhar bem, refletir sua beleza externa e principalmente sua beleza interna. Observarem suas atitudes, suas qualidades e o que precisavam melhorar. Esta dinâmica mostrou a essência do grupo, a beleza interior de cada uma, a importância de estarem ali juntas, e que ninguém é melhor que a outra, pois todas são importantes. E mesmo tendo características diferentes e atitudes diferentes, personalidades diferentes, todas são admiráveis, celebridades, especiais e respeitáveis. No exemplo citado anteriormente, a senhora dirigiu-se a outra e pediu desculpas. Começou a sentar-se próxima a ela e a ajuda-la nos momentos de dificuldades da oficina.